

A TRIBUNA COM VOCÊ EM GOIABEIRAS

Opções de compras aos domingos

Minimercado no bairro, que começou como um açougue, hoje vende desde verduras a materiais elétricos e hidráulicos

Tayla Oliveira

Tradicional no bairro Goiabeiras, em Vitória, com 12 anos de história, o Minimercado AMC é opção para moradores que desejam fazer suas compras também aos domingos. O estabelecimento vende desde verduras a materiais hidráulicos e elétricos.

À frente do minimercado está o casal de comerciantes Aldemir da Hora, 62, e Maria do Carmo Silva da Hora, 54. “Abrimos às 8 horas e fechamos às 21 horas. É uma forma de atendermos a todos, principalmente aquelas pessoas que saem cedo para trabalhar e só chegam em casa tarde, não tendo tempo para fazer compras”, disse Aldemir.

A diversidade de produtos, segundo Maria, também é o diferencial. “Costumo dizer que aqui temos de tudo. É raro quando um cliente chega e procura algo que não temos. E quando isso acontece já providenciamos o produto.”

Antes de se tornar minimercado, há 12 anos, o comércio era um

açougue chamado Goiabeiras. “Por ser muito conhecido, nós nem tiramos a placa. A ideia foi aproveitar a referência do comércio”, contou.

Portanto, hoje, quem passa pela rua José Alves encontra o estabelecimento com os dois nomes. “O engraçado é que carnes são os poucos produtos que não vendemos”, brincou Maria.

A decisão de abrir o mercado foi logo após Aldemir parar de trabalhar na construção civil, onde atuou por 38 anos. Hoje, ele é vendedor e também oferece serviços de marido de aluguel aos clientes, fazendo reparos.

“A minha mulher já tinha experiência em trabalhar no comércio, então me propôs parceria e iniciamos no comércio em um local alugado. Para complementar a renda, também faço serviços de marido de aluguel”, disse ele.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Goiabeiras, em Vitória, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações sobre o bairro pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outra região pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir uma visita do projeto ao local.

O que há no bairro

Goiabeiras tem 13 bares e 4 restaurantes

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Vitória
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 5 mil moradores
- > **BAIROS VIZINHOS:** Antônio Honório, Jardim da Penha e Bairro República.



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|--------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|
| > 2 açougues | > 2 depósitos de gás | > 1 loja de personalizados |
| > 1 agência dos Correios | > 1 distribuidora de bebidas | > 4 lojas de roupas |
| > 1 abatedouro de frango | > 4 eletricitistas | > 2 lan houses |
| > 4 armarinhos | > 2 escolas de informática | > 6 mercearias |
| > 4 barbearias | > 2 estúdios fotográficos | > 2 oficinas mecânicas |
| > 13 bares | > 1 faculdade particular | > 4 padarias |
| > 3 bancas de revistas | > 3 escritórios de contabilidade | > 3 papelarias |
| > 4 bancos | > 3 farmácias | > 2 pizzarias |
| > 1 casa lotérica | > 1 laboratório de análises clínicas | > 1 posto de gasolina |
| > 1 cerimonial | > 1 loja de decoração | > 4 restaurantes |
| > 3 chaveiros | | > 3 salões de beleza |
| > 5 consultórios odontológicos | | > 1 sapataria |
| > 3 corretores de imóveis | | > 1 serralheria |
| | | > 1 vidraçaria |

FONTE: MORADORES DE COMERCIANTES DO BAIRRO

FOTOS: ANTONIO COSME/AT



ALDEMIR DA HORA e a mulher, Maria do Carmo, administram o comércio

DESTAQUES DO COMÉRCIO



RODRIGO MATIAZZI vende espetinhos e caldos no bar que abriu há 26 dias

Bar vai ter mais espaço

Há 26 dias, Rodrigo Gabriel Matiazzi, 27, trocou a incerteza do desemprego pelo negócio próprio. Com o sucesso e a grande procura, o Bar do Guidu já passa por obras de ampliação.

“O bar funciona embaixo da minha casa, próximo a uma faculdade da região. Mas a procura foi maior do que eu esperava e local já está passando

por obras de ampliação”, contou.

Os clientes podem assistir a jogos e às Olimpíadas e consumir churrasquinhos que custam a partir de R\$ 3,50. Também há opções de caldos.

Rodrigo trabalhava na construção civil quando ficou desempregado. “Com a crise e o desemprego, temos de buscar oportunidades”, disse.



GIOVANA tem papelaria

Cópia e encadernação

A empresária Giovana dos Santos, 47, resolveu transformar o seu ponto comercial, que há um ano funcionava como lan house e locadora de filmes, em papelaria. Hoje, além de vender produtos, também faz cópias e encadernações.

“Como não estava dando retorno, eu pensei que uma papelaria seria um bom ramo, já que a loja fica perto de uma faculdade. Hoje, o meu público principal são universitários”, contou.